

BUROCRACIA E A INDÚSTRIA BRASILEIRA

Burocracia afeta a competitividade de 92% das empresas

85%

das empresas consideram que a principal dificuldade para o cumprimento das obrigações legais é o número excessivo dessas obrigações

89%

das empresas enfrentam burocracia nas áreas trabalhistas e ambiental

60%

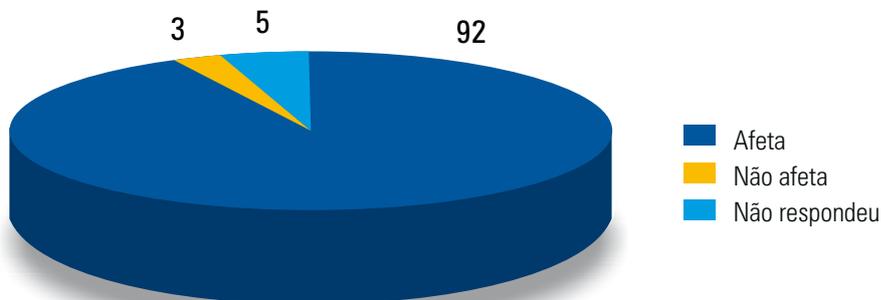
das empresas afirmam que o principal impacto da burocracia é o aumento no uso de recursos em atividades não ligadas diretamente à produção

74%

das empresas consideram que o governo deve dar prioridade à redução da burocracia na legislação trabalhista

Burocracia e competitividade

Percentual de empresas cuja competitividade é afetada pela burocracia (%)

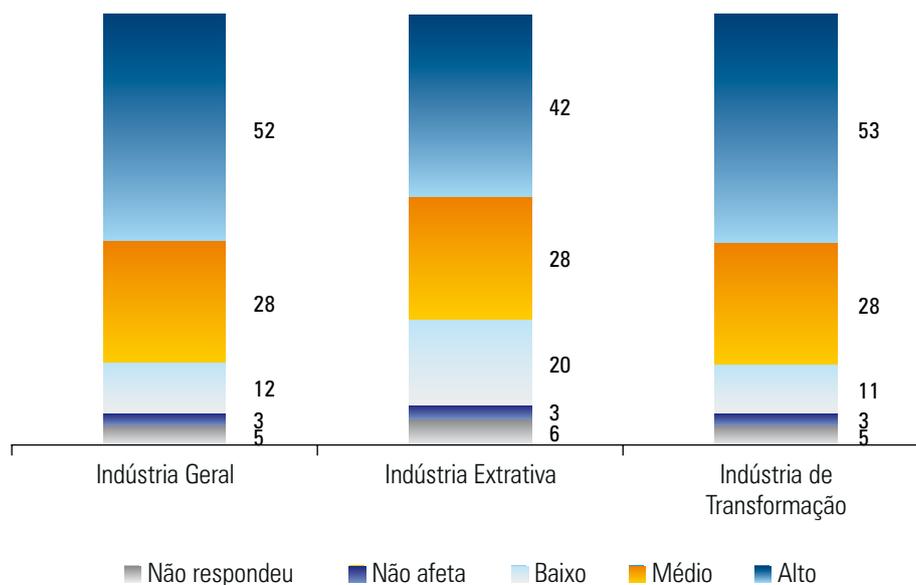


BUROCRACIA REDUZ A COMPETITIVIDADE DE NOVE EM CADA DEZ INDÚSTRIAS BRASILEIRAS

Um dos principais entraves enfrentados pelas empresas industriais brasileiras é o excesso de burocracia. Nove em cada 10 empresários afirmam que a competitividade de suas empresas é afetada pela burocracia.

Para mais da metade deles, a burocracia afeta muito a competitividade de sua empresa, sobretudo na indústria de transformação (53%). Na indústria extrativa, esse percentual se mantém elevado, mas cai para 42%. Para 20% das empresas da indústria extrativa, a burocracia afeta pouco a sua competitividade. Na indústria de transformação, esse percentual é de apenas 11%.

Efeito da Burocracia sobre a competitividade da empresa
 Percentual de respostas (%)

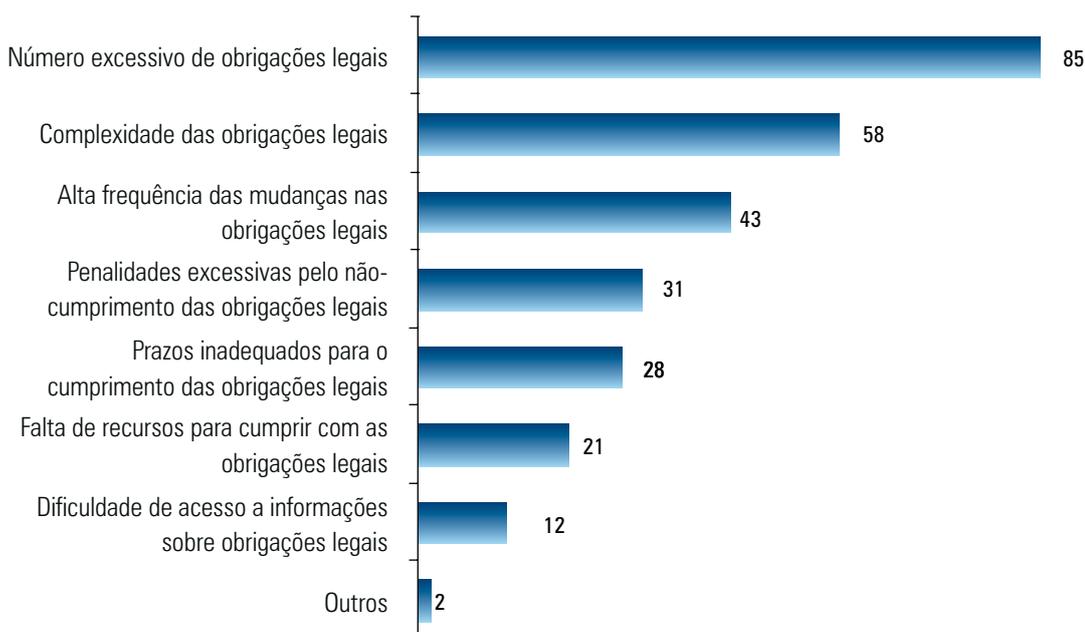


MAIOR DIFICULDADE PARA AS EMPRESAS CUMPRIREM COM AS OBRIGAÇÕES LEGAIS É O SEU NÚMERO EXCESSIVO

O principal problema enfrentado pelas indústrias de transformação e extrativa no cumprimento das obrigações legais é o elevado número dessas obrigações. Na escolha das três principais dificuldades, o número excessivo de obrigações legais foi escolhido por 85% dos empresários industriais. Em segundo lugar, com 58% das respostas, aparece a complexidade das obrigações.

Para a indústria de transformação, com 43% das assinalações, as constantes mudanças nas regras é o terceiro maior problema criado pela burocracia. Para a indústria extrativa, o terceiro maior problema, com 38% das respostas, é o excesso de penalidades para quem não cumpre as obrigações legais.

Principais dificuldades para cumprir com as obrigações legais
Percentual de respostas (%)



* A soma dos percentuais é maior que 100% porque cada empresário poderia escolher até três problemas.

BUROCRACIA AUMENTA CUSTOS E DESVIA RECURSOS PARA ATIVIDADES NÃO PRODUTIVAS

O uso de recursos em atividades não ligadas à produção, com 60% das menções, e o aumento do custo de gerenciamento de trabalhadores, com 59% das respostas, são os principais impactos da burocracia nas empresas. Em terceiro lugar, com 42% de assinalações, aparece o atraso e/ou a dificuldade na realização de investimentos. Isso confirma que, além do impacto direto sobre a competitividade das empresas, a burocracia traz prejuízos indiretos ao dificultar os investimentos, que são essenciais para o aumento da competitividade e o crescimento do País.

Principais impactos da burocracia sobre as empresas
Percentual de respostas (%)



* A soma dos percentuais é maior que 100% porque cada empresário poderia escolher até três impactos.

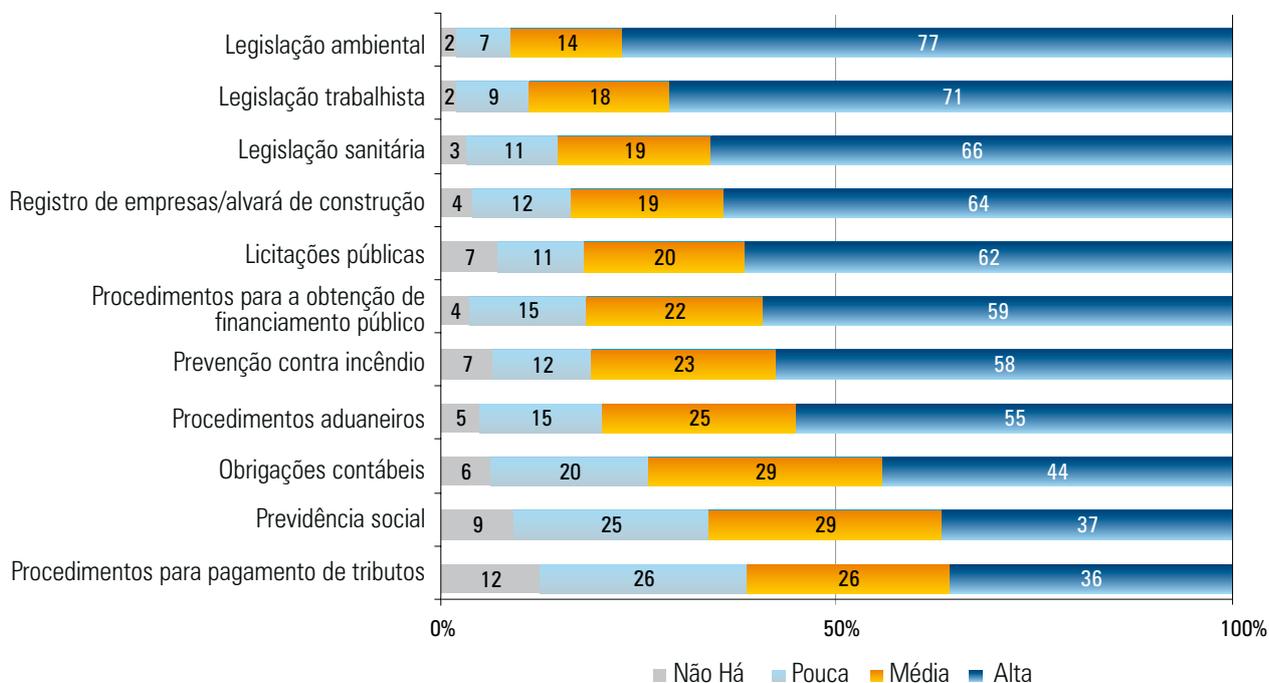
BUROCRACIA NO CUMPRIMENTO DAS LEGISLAÇÕES AMBIENTAL E TRABALHISTA E DAS OBRIGAÇÕES CONTÁBEIS ATINGE MAIORIA DAS EMPRESAS

A burocracia contida nas legislações trabalhista e ambiental e nas obrigações contábeis atinge a maioria das empresas. Entre os industriais entrevistados, 89% reclama do excesso de burocracia nas leis ambientais, 89% se queixa dos procedimentos exigidos pela legislação trabalhista e 87% das obrigações contábeis.

As áreas cuja burocracia afeta os menores percentuais de empresas são licitações públicas, procedimentos aduaneiros e procedimentos para a obtenção de financiamento público, com 60%, 64% e 73%, respectivamente. Essas também são as áreas que apresentaram os maiores percentuais de não resposta: 36%, 30% e 24%, respectivamente. Ou seja, um número significativo de empresas não precisa atender obrigações legais dessas áreas porque não participa de licitações, não negocia com o resto do mundo ou não solicita financiamento público.

Para efeito de comparação da intensidade da burocracia nos 11 tipos de obrigações legais avaliados, consideraram-se apenas as respostas válidas, ou seja, apenas as empresas que responderam se há ou não burocracia para o tipo de obrigação legal.

Intensidade da Burocracia por tipo de obrigação legal
 Percentual de respostas válidas*(%)



* Excluindo-se do cálculo do percentual de cada área as empresas que não se posicionaram sobre a burocracia na área em questão

Legislação ambiental e legislação trabalhista são as áreas mais burocráticas. Entre os empresários consultados, 77% e 71%, respectivamente, consideram que a burocracia é “alta” nessas áreas.

Em seguida têm-se legislação sanitária, com 66% de assinalações em intensidade alta, registro de empresas (64%) e licitações públicas (62%).

Entre as áreas em que as exigências burocráticas são menos intensas estão os procedimentos para pagamento de tributos (com 36% de assinalações em intensidade alta) e previdência social (37%). Para 12% dos entrevistados, não há burocracia no pagamento de tributos e 9% dizem o mesmo sobre a previdência social.

REDUÇÃO DA BUROCRACIA NA ÁREA TRABALHISTA DEVE SER PRIORIDADE DO GOVERNO

Para os empresários industriais, o governo deve dar prioridade à redução da burocracia ligada à legislação trabalhista. Esse tema é uma das quatro prioridades para 74% dos empresários. Em seguida, vem a legislação ambiental, assinalada por 55%, e as obrigações contábeis, com 42% das respostas. Essas também são as áreas com o maior percentual de empresas afetadas pela burocracia, embora no caso das obrigações contábeis a intensidade da burocracia não seja elevada.

Os procedimentos para pagamento de tributos aparecem como a quarta prioridade (41%). Nesse caso, também foi decisivo o percentual de empresas que enfrentam a burocracia nessa área, pois a intensidade é a mais baixa entre as 11 avaliadas.

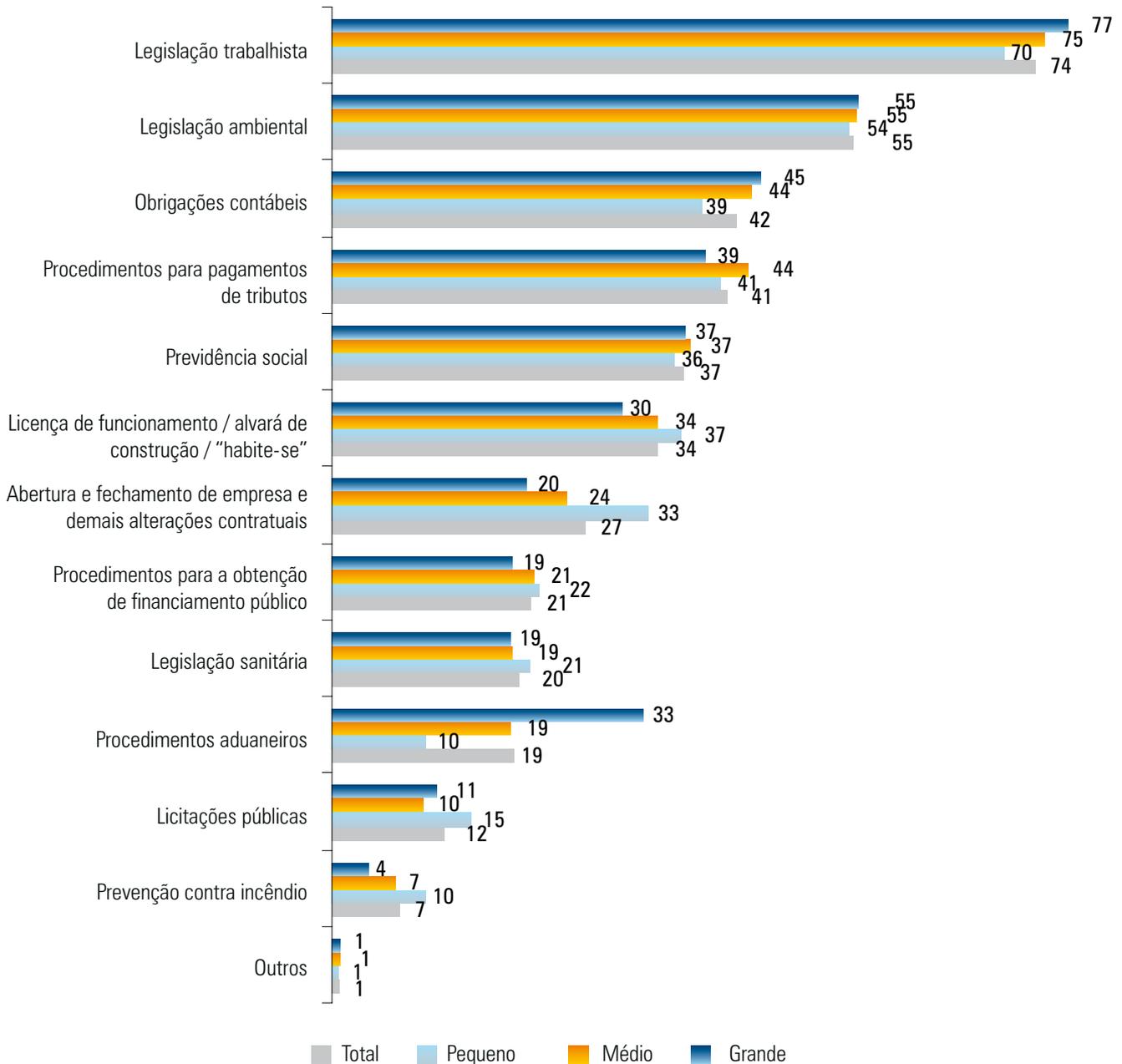
Prioridades para a ação do governo
Percentual de respostas (%)



* A soma dos percentuais é maior que 100% porque cada empresário poderia escolher até quatro áreas a serem priorizadas.



Prioridades para a ação do governo por porte
Percentual de respostas (%)



Perfil da amostra: 1951 empresas, sendo 712 pequenas, 736 médias e 503 grandes.
Período de coleta: De 2 a 17 de abril de 2012.